

MANEJO E PROGNÓSTICO DE ACIDENTES ENVOLVENDO SERPENTES VENENOSAS: *Lachesis muta* (SURUCUCU), *Micrurus corallinus* (CORAL-VERDADEIRA), *Bothrops jararaca* (JARACA) E *Crotalus durissus* (CASCAVEL) NO BRASIL

Thiago Longo Moraes¹, Caroline Wilhelmsen Martins², Beatriz Bernaud Coelho², Cauan Tramontini Dias², Elisa Rodrigues Müller², Gabriel Ferreira Veloso³, Jéssica Manami Seki³

1 Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), 2 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), 3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

moraesthiago@rede.ulbra.br

Introdução: Acidentes ofídicos representam um problema de saúde pública significativo no Brasil. As espécies *Lachesis muta*, *Micrurus corallinus*, *Bothrops jararaca* e *Crotalus durissus* são responsáveis pela maioria dos casos de envenenamento grave, exigindo um manejo clínico específico e imediato para evitar complicações severas e óbitos. A diversidade de manifestações clínicas, que variam de efeitos locais a distúrbios sistêmicos graves, reflete a complexidade do tratamento desses envenenamentos. **Objetivo:** Avaliar as estratégias de manejo clínico e prognóstico de acidentes causados pelas serpentes *Lachesis muta*, *Micrurus corallinus*, *Bothrops jararaca* e *Crotalus durissus* no Brasil. **Metodologia:** Análise retrospectiva dos dados de acidentes ofídicos registrados entre 2008 e 2023 no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e revisão de literatura sobre as práticas de manejo adotadas, incluindo a administração de soro antiofídico específico, suporte clínico e intervenções cirúrgicas quando necessário. **Resultados:** A resposta rápida à administração do soro antiofídico, adaptada ao tipo de serpente envolvida, mostrou ser crucial para a redução da morbimortalidade. Casos envolvendo *Lachesis muta* e *Bothrops jararaca* foram os mais frequentes, com alta demanda por cuidados intensivos devido a complicações hemorrágicas e necrose tecidual. Acidentes por *Micrurus corallinus*, embora menos comuns, apresentaram desafios devido à neurotoxicidade, exigindo manejo respiratório. Acidentes por *Crotalus durissus* necessitaram de atenção especializada para complicações renais. A eficácia do tratamento variou significativamente em função da rapidez da intervenção e da disponibilidade de recursos médicos especializados. **Conclusões:** O manejo adequado e tempestivo de acidentes ofídicos, incluindo a identificação correta da espécie envolvida e a administração do soro específico, são essenciais para melhorar os prognósticos. Estratégias de educação em saúde focadas na prevenção de acidentes e no reconhecimento precoce dos sintomas de envenenamento são vitais para reduzir a incidência e gravidade desses acidentes no Brasil. A implementação de campanhas educacionais, aliada ao fortalecimento dos serviços de saúde, especialmente em áreas rurais e isoladas, é fundamental para aumentar a segurança da população e garantir um atendimento eficaz e tempestivo

Palavras-chave: Ofídicos. Manejo. Prognóstico.

Área Temática: Emergências Clínicas.